

Por que vender o DAE? A QUEM INTERESSA?

EM SUMARÉ - Assim que venderam o DAE a tarifa mínima de água dobrou; poucos meses depois, a tarifa de água e esgoto subiu mais 9,53%; o problema do DAE é gestão, PORQUE DINHEIRO ELE TEM!!!

Leia todos os detalhes na página 2

TEM GATO NESTA TUBA

A pergunta que faço é: a quais interesses a venda do DAE atende?

Com certeza não são os da população que no final vai pagar a conta. Conforme várias matérias aqui colocadas fica claro que o DAE é uma empresa que tem recursos suficientes para atender às demandas existentes e às que virão.

O que pelo visto falta é uma boa gestão para colocar em prática as obras necessárias. Quero aqui abordar outras situações que a venda do DAE vai acarretar: o prefeito atual tem demitido Servidores, cortado serviços, reduzido atendimento nas áreas da Saúde, Educação, além de diminuído salário dos Guardas Municipais e outras tantas medidas com a justificativa de que precisa abaixar o custo da folha de pagamento.

O DAE, através de sua receita, ajuda a puxar o gasto com folha para baixo. Sem o DAE este índice deverá subir, sem contabilizar a receita que entra e com a absorção dos trabalhadores do DAE pela Prefeitura. Hoje, quando a gestão do prefeito não atende às expectativas, os eleitores de Americana têm a possibilidade de trocá-la por outro, incluindo também os serviços prestados pelo DAE.

Se a empresa que comprar o DAE não estiver trabalhando de acordo com os

interesses da população, não será possível trocar. Eu não conheço nenhuma empresa que invista recursos sem ter como certeza que irá recuperar este investimento e ampliar seus lucros.

Neste caso quem vai pagar os investimentos e os lucros somos nós da população, as empresas da cidade, o comércio, as indústrias. O legislador quando fez a Lei Orgânica de Americana, neste aspecto, entendendo a natureza do serviço, sua importância como recurso essencial à vida, estabeleceu que qualquer mudança no processo de captação, tratamento, distribuição da água e do esgoto deveria ser feito por deliberação de dois terços da Câmara, sinalizando que por ser um assunto de extremo interesse da população o mesmo deveria ser amplamente discutido com toda a sociedade, e não ser decidido pelo prefeito e vereadores somente.

Portanto, defendo que sejam realizadas audiências com a população de Americana, com os empresários, os representantes das indústrias, com a presença de técnicos, funcionários do DAE, organizações e instituições representativas, Ministério Público, Administração atual e vereadores. Qualquer proposta diferente sem a participação popular é porque: **“TEM GATO NESTA TUBA”**.



AIRES RIBEIRO é diretor do SSPMA, presidente da Fesspmesp e CSPM (Federação e Confederação dos Servidores Públicos Municipais)

DAE tem grana; problema é gestão

Executivo da cidade afirmou que em 2017 houve um superávit de R\$ 25 milhões



O DAE (Departamento de Água e Esgoto) de Americana lucra sim e não dá prejuízos conforme algumas pessoas dizem. Em 2017, no mês de fevereiro, conforme matéria publicada no jornal *O Liberal*, o DAE teve superávit de R\$ 25 milhões, emprestou 12 para a Prefeitura e ainda ficou com 11 milhões reais em seus cofres para gastar.

Mas, ainda no jornal, a advogada Ana Carolina Neves dos Santos, especialista em Direito Público e Administrativo, diz que o DAE é independente e a transferência de R\$ 12 milhões é irregular.

REDUÇÃO OU INVESTIMENTOS

Segundo a advogada, o Tribunal de Contas “entende que se houver superávit os valores devem ser aplicados em políticas de saneamento básico e outros afins e, se não for o caso, a autarquia deve promover redução das tarifas, em razão do recurso arrecadado”.

A pergunta é: para onde estão indo estes valores? Não é em melhorias ou em contratação de novo pessoal. Então por que as tarifas não abaixam? Se o serviço for terceirizado, como já vimos em outras cidades, o valor atual pode até dobrar em pouquíssimo tempo.

Após terceirização do DAE de Sumaré, tarifa dobra e depois sobe novamente

A Odebrecht Ambiental assumiu em 18 de junho de 2015 o DAE de Sumaré para um período de 30 anos. Um negócio que, conforme noticiado na mídia e comprovado em relatório da Comissão Especial de Inquérito da cidade, teve fraude, com pagamento de uma propina de 600 mil reais à prefeita Cristina Carrara (PSDB).

TEM MAIS - Se não bastasse a manei-ra torpe como o negócio foi fechado, em um ano de contrato, a tarifa mínima dobrou, o que faz, na prática, o con-

sumidor que usa 5 ms³ por mês ter de pagar preço por 10 ms³. Como se não fosse suficiente, a tarifa, sem reajuste desde 2011, teve novo aumento abusivo. Em 2017 ele foi de 9,53%.

E aqui é o nosso principal alerta: o mesmo grupo político que arquitetou este “golpe” em Sumaré está por trás da nova tentativa de terceirização em nossa cidade e temos de nos mobilizar para impedir este ataque.

OU SEJA, QUEM ARCA COM O PREJUÍZO É SEMPRE A POPULAÇÃO!

The complex block contains three screenshots of news articles from the G1 website, specifically from the 'CAMPINAS E REGIÃO' section. The top screenshot is a headline: 'Relatório final da CEI da Odebrecht, em Sumaré (SP), aponta fraude à licitação e sugere a anulação do contrato'. Below it is a sub-headline: 'Comissão Especial de Inquérito apurou o acordo de concessão do serviço de água e esgoto na cidade; texto não pode ser lido por força de liminar, mas vereadores deram detalhes do trabalho.' The middle screenshot is a headline: 'Após terceirização do serviço, tarifa mínima de água dobra em Sumaré'. Below it is a sub-headline: 'Na prática, consumidor que usa 5 m³ por mês tem de pagar preço por 10 m³. Empresa defende que mudança já constava no edital feito pela prefeitura.' The bottom screenshot is a headline: 'Sumaré terá reajuste de 9,53% nas tarifas de água e esgoto em fevereiro'. Below it is a sub-headline: 'Agência reguladora definiu taxa após considerar a inflação medida por IPCA. Valor não era modificado desde 2011; empresa assumiu gestão em junho.'

Acesse o site do Sindicato - www.sspma.com.br

Veja quem e como votaram em 2017

Confira como cada vereador se portou em relação à terceirização do DAE

Em 9 de outubro de 2017, a Câmara votou um projeto de autoria da Prefeitura com o propósito de alterar a LOM (Lei Orgânica do Município) a fim de privatizar o DAE. Dia 1º de março, o projeto será reapresentado e precisará de 2/3 para ser aprovado. **NÃO PODEM VENDER O DAE!**

VEREADORES CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO DAE E PRECARIZAÇÃO DO SERVIÇO



VEREADORES A FAVOR DA PRIVATIZAÇÃO DO DAE E PRECARIZAÇÃO DO SERVIÇO



SUMARÉ - DESDE 2011 A TARIFA DE ÁGUA NÃO SUBIA

JÁ COM A TERCEIRIZAÇÃO...



DIFERENÇA

PRIVATIZAÇÃO E CONCESSÃO

Privatização é o processo de venda de uma empresa ou instituição do setor público - que integra o patrimônio do Estado - para o setor privado, geralmente por meio de leilões públicos. Já os casos de concessão para empresas, geralmente incluem uma grande variedade de temas, desde a exploração de recursos naturais como petróleo, minérios, florestas e água, passando por empresas de comunicação, até certos tipos de atividades comerciais.

WELLINGTON REZENDE COMENTA

“Sou contrário à privatização do DAE de Americana e cito alguns motivos. O primeiro deles é o encarecimento das contas de água quando se privatiza, pois além da gestão dos serviços, devemos embutir o lucro da empresa que assumirá o serviço público. Dou o exemplo de Limeira. Após a concessão, moradores relataram aumentos excessivos nas contas de água. Em Sumaré, que também passou por concessão, a realidade não é diferente. Além do elevado custo, o Ministério Público apontou indícios de corrupção e pediu à Justiça o fim do contrato. Lá, após três anos de concessão, há reclamações de que ao menos 50 bairros registram problemas de abastecimento. E pergunto: qual será o futuro dos nossos encanadores, leituristas, operadores de máquina e demais funcionários, que por tantos anos, se dedicaram ao departamento? Todos



eles são servidores públicos concursados e, se terceirizarmos o DAE, não terão mais função. Somos bombardeados com a informação de que o DAE está falido. Ora, mas todos se esquecem que, por longos anos, o DAE empresta dinheiro de seu caixa para a Prefeitura de Americana. Só em dezembro passado, foram transferidos R\$ 12 milhões dos cofres da Autarquia para o caixa geral da Prefeitura. Dinheiro para investir tem, o que falta, muitas vezes, é responsabilidade e planejamento na gestão dos serviços.”

ARTIGO

Privatizar o DAE é entregar nosso recurso vital - a água

O exemplo mais catastrófico de privatização e bem próximo de Americana foi o DAE de Sumaré, em que o ex-diretor da Odebrecht, Guilherme Pamplona Paschoal, afirmou em 2017, em delação premiada, ter doado R\$ 600 mil ao partido da ex-prefeita da cidade, para a campanha eleitoral de 2012 em troca da privatização dos serviços de água e esgoto. O partido citado é o PSDB.

Fundado em 1973, o DAE de Americana opera com exclusividade uma complexa estrutura de rede de água com extensão de 1.471,97 kms e 1.357,77,6 kms de rede de esgoto para uma população de 230 mil habitantes, que fizeram solicitação de 80.746 ligações de água.

O DAE arrecada 91 milhões de reais, conforme previsto pelo orçamento de 2018 e, pasmem, em dezembro de 2017 “emprestou” 12 milhões para a Prefeitura. Esse gigante é gerido por apenas 327 funcionários, capacitados e especializados por uma das melhores empresas de saneamento do Brasil, uma vez que atingimos os melhores índices de tratamento e distribuição de água e coleta de esgoto da RMC.

Em 2015, participei pela Federação Nacional dos Arquitetos-Urbanistas (FNA) de seminário em Brasília, realizado pela Federação Nacional de Engenheiros (FNE) e o DAE de Americana, e foi amplamente comentado pela



VICTOR CHINAGLIA é arquiteto urbanista, ex-secretário de Planejamento e Controladoria, diretor do Sindicato dos Arquitetos de São Paulo - SASP

sua excelência de serviços e formação de seus quadros funcionais.

Ao contrário, o prefeito incorpora a sórdida campanha orquestrada pelas empresas nacionais e internacionais em atacar o funcionalismo público no sentido de colocá-los como privilegiados perante a sociedade, aproveitando a precarização do trabalho e altas taxas de desemprego da iniciativa privada, colocando trabalhador contra trabalhador no sentido de dirigir a opinião pública para a inevitabilidade da privatização por empresas sem experiência nenhuma na área, que na realidade só trarão mais desemprego e problemas operacionais e principalmente aumento ta-

rifário, que atingirá dos menos favorecidos aos setores produtivos, em nosso caso, a já combalida indústria têxtil.

Demite os probatórios da autarquia, aumenta jornada de trabalho do pessoal que lida com o sufocante trabalho com asfalto, não abre novos concursos (o último foi em 2011) e autoriza a terceirização dos serviços que oneram ainda mais os cofres públicos, pois um trabalhador dessas empresas ganha menos que o concursado na folha, mas representam de três a cinco vezes o custo do estável para a Administração em contrato.

São medidas claras de sucateamento da empresa para entregar nosso maior bem natural ao capital privado, muito dos quais envolvidos com a Lava Jato ou estrangeiro na estratégia global de dominar recursos naturais e a água.

Gostaria de uma explicação: como pode uma empresa que tem o monopólio da prestação de um serviço vital para todo ser humano, que faz empréstimos vultosos à própria Administração e com uma equipe de profissionais extremamente competentes dar prejuízos? Uma ou outra: ou estão destruindo propositalmente esse patrimônio do povo americanense para entregar para iniciativa privada na pura visão neoliberal ou são incompetentes para governar. **O POVO RESPONDERÁ NAS RUAS E NO VOTO.**

Artigo completo de Victor na página www.sspma.com.br

JORNAL DO SERVIDOR - Publicação do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Americana (SSPMA). **PRESIDENTE:** Antônio Adilson Bassan Forti. Sede: rua Tuiuti, 923, Santa Catarina, Americana/SP. Telefones (19) 3621.6184 e 3621.6187. Site: www.sspma.com.br - **PRODUÇÃO** - Agência de Comunicação Grita São Paulo (AGSP). Telefone (11) 3681.6235. Celular (11) 940.376.585. **TEXTOS E EDIÇÃO:** Daniel Lucas Oliveira - Mtb 59.790/SP e toda equipe AGSP. Fevereiro de 2017. Tiragem: 8 mil exemplares. Acesse www.gritasaopaulo.com.br

AMPLIAR O DEBATE

“Defendo que sejam realizadas audiências com a população de Americana, com os empresários, os representantes das indústrias, com a presença de técnicos, funcionários do DAE, organizações e instituições representativas, Ministério Público, Administração atual e vereadores. Qualquer proposta diferente sem a participação popular é porque: **“TEM GATO NESTA TUBA.”** - **AIRES RIBEIRO É DIRETOR DO SSPMA E PRESIDENTE DA FESSPMESP E CSPM (CONFEDERAÇÃO E FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES)** - *Opinião completa na primeira página deste jornal.*